

MONITORIA DISCENTE NA DISCIPLINA DE ANATOMIA ANIMAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TEIFFNY DE CASTILHOS¹; VITÓRIA OLIVEIRA MACIEL²; LETÍCIA CÔRREA VANASSI²; LUCAS ARIEL ROSSI²; ANA PAULA MOREL²; CAROLINA DA FONSECA SAPIN³

¹Centro Universitário da Serra Gaúcha- FSG – teiffnydecastilhos@gmail.com

²Centro Universitário da Serra Gaúcha- FSG – vickmaciel71@gmail.com

²Centro Universitário da Serra Gaúcha- FSG – leticiaavanassi@hotmail.com

²Centro Universitário da Serra Gaúcha- FSG – lucasarielrossi@hotmail.com

²Centro Universitário da Serra Gaúcha- FSG – ana.morel@fsg.edu.br

³Centro Universitário da Serra Gaúcha- FSG – carolina.sapin@fsg.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A área de Medicina Veterinária apresenta uma gama de possibilidades dentro do seu ramo de atuação. Dessa forma, o profissional pode optar por uma determinada área para cursar sua especialização. Todavia, para que isso aconteça com resolução e inteligência, é essencial que a instituição de ensino superior ofereça oportunidades aos estudantes enquanto graduandos para vivenciar divergentes especialidades da profissão (OLIVEIRA FILHO et al., 2009).

Ao decorrer dos anos, com a evolução de estratégias pedagógicas, os programas de monitorias estão mais presentes no ambiente educacional das instituições de ensino superior. A monitoria, como proposta pedagógica, tem solidificado sua funcionalidade na agregação de conhecimentos em uma específica disciplina ou em um definido campo de atividade devido a tarefas que promovem ensino (CANDAU, 1986).

As disciplinas de anatomia animal são essenciais para a formação de um profissional com excelência em Medicina Veterinária. O conhecimento da anatomia dos animais permite que o médico veterinário tenha base para desenvolver com aptidão um leque de especialidades como cirurgia, diagnóstico por imagem, clínica, ortopedia e patologia. Portanto, o objetivo deste trabalho foi relatar as experiências vivenciadas durante o período de monitoria na disciplina de Anatomia Animal do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG.

2. METODOLOGIA

Esse relatório é elucidado no formato descritivo, mencionando as experiências vivenciadas no decorrer da monitoria na disciplina de Anatomia animal desenvolvida no laboratório anatômico do Centro Clínico de Medicina Veterinária do Centro Universitário da Serra Gaúcha-FSG que localizado na cidade de Caxias do Sul.

Esta disciplina faz parte da grade curricular do segundo semestre do curso de Medicina Veterinária da FSG, através desta aula os estudantes iniciam seu primeiro contato com os conteúdos de miologia e sistemas orgânicos, como cardíaco e nervosa, que constituem estrutura anatômica animal, salientando cada uma das particularidades de cada espécie. Após o término dos conteúdos teóricos programados pelo docente de Anatomia animal os alunos estejam aptos para identificar todas as estruturas anatômicas dos animais nas peças anatômicas e nos cadáveres dissecados.

A monitoria ocorreu semanalmente através da participação em aulas práticas auxiliando o docente e também em períodos alternativos onde os estudantes tinham a possibilidade de tirar suas dúvidas e se aprofundar mais no conteúdo abordado em sala de aula. Essas reuniões eram realizadas em horários específicos no laboratório anatômico e por via de redes sociais.

O funcionamento das aulas práticas ocorria por meio da demonstração de peças anatômicas onde sucessivamente o monitor junto ao docente auxiliavam os alunos da disciplina a associar os conteúdos teóricos mencionados em aula e conseqüentemente possam ter maior rendimento na fixação dos das estruturas anatômicas como músculos, coração, vasos sanguíneos e encéfalo assim como as diferenças anatômicas das espécies. Além disso, busca-se que os alunos aprendam a técnica de dissecação de cadáveres doados à FSG, para que futuramente tenham um bom rendimento nas próximas disciplinas do curso, assim como também apresentam mais facilidade de reconhecer as estruturas conforme sua posição anatômica.

Nesta programação da aula o monitor encarrega-se de muitas prestações como o preparo de peças anatômicas e do material para ser utilizado em aula, o acompanhamento do aluno em todas as suas ações durante o período que encontram-se no laboratório, o auxílio para manusear os equipamentos de dissecação, explicando cada uma de suas finalidades, por fim, ajudando o professor em dias de avaliações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todo o processo de monitoria foi proveitoso devido a retomada da disciplina. Assim, agregando ainda mais conhecimento para o monitor, promovendo desenvolvimento pessoal e profissional que se acarreta pela convivência com os alunos e proximidade com seu orientador.

O programa de monitoria é uma categoria pedagógica que coopera para a construção de ações educacionais de ensino e aprendizagem aos estudantes. Essas atividades são compreendidas como meio de aperfeiçoamento de assuntos abordados durante o período de graduação. Isso ocorre através de novas operações práticas e vivências educacionais que direcionam a revigoração entre fundamentos teóricos, práticos e na inclusão curricular em suas divergentes direções que vão possibilitar um acréscimo importante para a carreira profissional. Portanto, a monitoria tem como propósito desenvolver assistência mútua entre professor e aluno, a experiência diária com o docente e além do mais em suas funções didáticas (LINS et al., 2009).

O prestígio do monitor nas disciplinas acadêmicas, vai além da aquisição de um certificado. O que realmente faz ser influente o programa de monitoria é o processo de desenvolvimento onde o monitor convive em uma rede de aprendizagem, no decorrer do semestre, com seu mentor. Ainda, possibilita a troca de conhecimento entre alunos do curso, uma vez que proporciona uma alegria ao discente ao ver o êxito dos acadêmicos ao decorrer das disciplinas (LINS et al., 2009).

O uso de redes sociais como círculo de intercomunicação tem como finalidade a funcionalidade e presteza na transferência de informações. Ainda, é um recurso no qual se reduz condições de constrangimento que alguns estudantes sofrem ao buscar auxílio presencial. Assim, proporciona que o monitor solidifique com o docente sobre uma possível hesitação que o aluno possa sofrer com um tema (LINS et al., 2009). Através da agregação dessas circunstâncias, laboração nas atividades práticas e elucidação de questionamentos à distância, o

monitor desenvolve suas estratégias de articulação devido a maior fixação e aprendizado que ocorre pela troca de informações entre os alunos (DANTAS, 2014).

4. CONCLUSÕES

A experiência de monitoria como discente origina uma maior conformidade entre professor e monitor, em que todos usufruem positivamente ao final do período estabelecido de monitoria na disciplina de Anatomia animal. No contexto do monitor as valências procedem-se muito além de agregamento no currículo, mas também em razão de experiências afetivas vivenciadas com os acadêmicos que nos leva a ponderar sobre uma possível carreira como preceptor de ensino superior. Portanto, tendo um progresso profissional e um desenvolvimento pessoal que proporciona maior segurança no futuro médico veterinário.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDAU, V. M. F. A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, V. M. F. (org), **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1986, p. 12-22.

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014.

LINS, L. F. et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: **JEPEX 2009 – IX Jornada de ensino, pesquisa e extensão da UFRPE**, Recife, 2009. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>.

OLIVEIRA FILHO, B. D.; SANTOS, F. L.; MONDADORI, R. G. O ensino da medicina veterinária: realidade atual e perspectivas. **Revista CFMV**, n. 46, p. 69-72, 2009.

OSIELSKI, M. S.; FERNANDES, C. P. M.; FONTOURA, E. G.; NOBRE, M. O. Grupo de estudos em medicina felina como atividade complementar na medicina veterinária. In: **I CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA I SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**. Pelotas, 2015.

SOUZA, M. C. B. B. Médico Veterinário: que profissional é esse. **Revista CFMV**, ano 2, n.6, p.11, 1996.